



PLANO DE TRABALHO

I - IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE PARCERIA:

- Colaboração
 Fomento

II - IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO:

- Atividade
 Projeto

III - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome: APV Instituto La Bruma

CNPJ: 35.561.698/0001-07

Endereço: Rua Vitória Marangão Carrilho

Número: 37

Complemento: Fundos

Bairro: Centro

CEP: 15.550-000

Município: Américo de Campos -SP

Telefone/Fax: (17) 99683 5735

E-Mail: centro.equo.lego@gmail.com

Site: www.institutolabruma.com.br , <https://www.facebook.com/ieesc.org/> ,

<https://www.facebook.com/INSTITUTOLABRUMAEQUOTERAPIALEGOTERAPIA>

DADOS BANCÁRIOS:

BANCO SICREDI: 748

AGÊNCIA: 0703

CONTA CORRENTE: 04506-4

IV - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL:

Nome: Rodolfo Vera

RG: 27.895.218-5

CPF: 285.287.738-41

Endereço: Rua Vitória Marangão Carrilho

Número: 37

Complemento:

Bairro: Centro

CEP: 15.550-000

Município: Américo de Campos -SP

Telefone: (17) 99683 5735

E-Mail: centro.equo.lego@gmail.com

Data do início do mandato: 10/08/2019

V - IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Nome: Rodolfo Vera

Cargo/Função: Cargo Coordenador Técnico em Educação do IEESC/ Função Voluntária

Formação Profissional: Pedagogo, Equoterapeuta e Especialista em AEE (Atendimento Educacional Especializado)

Endereço: Rua Vitória Marangão Carrilho

Número: 37

Complemento:

Bairro: Centro

CEP: 15.550-000

Município: Américo de Campos -SP

Telefone/Fax: (17) 99683 5735

E-Mail: centro.equo.lego@gmail.com

VI - ÁREA DE ATUAÇÃO:

- Educação
- Saúde
- Assistência Social
- Cultura
- Meio Ambiente
- Outras Qual?

VII - NOME DA ATIVIDADE/PROJETO: Serviço de Reabilitação Neuropsicológica e Psicopedagógico SERNEUP LA BRUMA

VIII - DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO:

O Projeto SERNEUP LABRUMA do IEESC vem sendo desenvolvido no Instituto La-Bruma em Américo de Campos e tem como objetivo construir e oferecer um serviço de atendimento multidisciplinar (8hs por semana, 4 horas por dia, dois dias de atendimento) na área de reabilitação neuropsicológica e psicopedagogia envolvendo as atividades de Equoterapia, LegoTerapia, HidroTerapia, Acompanhamento Escolar e Inserção Ocupacional composto por profissionais de saúde e educação, precisamente da psicologia, fisioterapia, pedagogia, educação especial e educação equestre dirigido a uma população de crianças à idosos exclusivamente, aqueles que vivem a sua expressão de condição de vida especial e ou patológica, seja por um transtorno do desenvolvimento da linguagem, das habilidades escolares, motoras, mistos, globais, ou pela expressão de uma paralisia cerebral ou ainda por um dos transtornos mentais orgânicos característicos do envelhecimento, tendo como meta transversal entre todos os atendidos a inclusão em atividades promotoras de bem estar, auto estima e plasticidade cerebral, que por conseguinte gerem uma dinamização cerebral, comportamental, cognitiva, funcional e emocional que seja capaz de estimular e formar indivíduos especiais em suas bases biopsicossociais de acordo com sua singularidade e limites no entanto com maior força na adaptação, criatividade e equilíbrio emocional.

Em virtude do IEESC ser uma ONG sediada na Universidade Federal de São Carlos, o Projeto CERNEUP LA BRUMA de Américo de Campos poderá ainda ofertar atividades pontuais e a ser recrutadas por intercâmbio (viagens educacionais, cursos, palestras, atendimento e capacitação especializada neuropsicológica e psicopedagógica) junto a LANEUB Laboratório de Neurociências do Bem-Estar da UFSCar do Campus de São Carlos e junto ao Projeto CERNEUP CAVALINHO AMIGO localizado em Itirapina e também administrado pelo IEESC.

onde aqui ocorre 7 casos em cada mil nascimentos brutalmente maior que a taxa internacional de KURTZKE (1991) que varia entre 2,5 a 3 casos em cada mil nascimentos.

Já em relação as demências estão previstas taxas de 7,5 casos para mil idosos entre 65 e 80 anos (BURLÁ E COLS, 2013) em oposição a taxa internacional de KURTZKE onde ocorre 2,5 casos para cada mil.

O Projeto SERNEUP LA BRUMA atenderá população de crianças e adolescentes diagnosticados com qualquer dos Transtorno do Desenvolvimento, conforme CID 10, F 80 a F 89, ilustrado no Quadro 1, abaixo descrito. Também atenderá a população de crianças diagnosticados com qualquer tipo de Paralisia Cerebral, conforme CID 10, G 80 a G 80.9, ilustrado no Quadro 2, além de pessoas com Síndrome de Down, descritos no Quadro 4.

E por fim também atenderá idosos diagnosticados com alguns tipos dos Transtornos Mentais Orgânicos conforme CID 10, F 03, F 04 e alguns tipos F 06, ilustrados no Quadro 3.

Quadro 1: Classificação dos Transtornos do Desenvolvimento conforme Código Internacional de Doenças - CID 10

F80 Transtornos específicos do desenvolvimento da fala e da linguagem

- ❖ Articulação da fala (Dislalia)
- ❖ Expressivo de linguagem (Afasia ou Disfasia Expressiva)
- ❖ Receptivo da linguagem (Agnosia Auditiva, Surdez Verbal, Wernicke, Afasia e Disfasia de Compreensão)
- ❖ Adquirida com Epilepsia
- ❖ Outros Transtornos (Balbucio)
- ❖ Não Específico

F81 Transtornos específicos do desenvolvimento das habilidades escolares

- ❖ Específico da Leitura
- ❖ Específico da Soletração
- ❖ Específico da Habilidade de Aritmética
- ❖ Misto de Habilidades Escolares
- ❖ Outros Transtornos
- ❖ Não Específico

F82 Transtorno específico do desenvolvimento motor

F83 Transtornos específicos misto do desenvolvimento

F84 Transtornos globais do desenvolvimento

- F84.0 Austimo Típico
- F84.1 Atípico
- F84.2 Rett
- F84.3 Desintegrativo Afetivo
- F84.4 Hipercinesia com Retardo e Estereotipia
- F84.5 Asperger
- F84.6 Outros Transtornos
- F84.7 Não Específico

F88 Outros transtornos do desenvolvimento psicológico

F89 Transtorno do desenvolvimento psicológico não especificado

Quadro 2: Classificação das Paralisias Cerebrais conforme Código Internacional de Doenças - CID 10, de G 80 a G 80.9

G 80 Paralisia Cerebral
G 80.0 Paralisia Cerebral Quadriplégica Espática
G 80.1 Paralisia Cerebral Diplégica Espática
G 80.2 Paralisia Cerebral Hemiplégica Espática
G 80.3 Paralisia Cerebral Discinética
G 80.4 Paralisia Cerebral Atáxica
G 80.8 Outras formas de Paralisia Cerebral
G 80.9 Paralisia Cerebral não Especificada

Quadro 3: Classificação dos Transtornos Mentais Orgânicos conforme Código Internacional de Doenças - CID 10, F 03, F 04 e alguns tipos F 06.

F 03 Demência não especificada
F 04 Síndrome Amnésica Orgânica, não induzida por álcool e outras substâncias psicoativas
F 06.3 Transtorno do Humor
F 06.6 Transtorno de Labilidade Emocional
F 06.7 Transtorno Cognitivo Leve

Quadro 4: Classificação Síndrome de Down

F90 - Síndrome de Down
F90.0 Trissomia 21, não-disjunção meiótica
F90.1 Trissomia 21, mosaicismo (não-disjunção mitótica)
F90.2 Trissomia 21, translocação
F90.9 Síndrome de Down não especificada

O PROJETO SERNEUP – LA BRUMA DO IEESC desenvolvido no Instituto La Bruma instala uma unidade do IEESC em Américo de Campos e estará aberto a atender toda a população de crianças à idosos com necessidades especiais da região administrativa de Votuporanga e dos municípios Américo de Campos, Álvares Florence, Pontes Gestal, Riolândia e Cosmorama, totalizando uma população estimada de cerca de 127 mil habitantes.

Seguindo dados do IBGE a região consta com pouquíssimos serviços especializados em reabilitação, neuropsicologia e psicopedagogia, projeto ou programa específico para inclusão social das pessoas com deficiência na escola de ensino regular, como também para inclusão em mercado de trabalho e como também atendimento de saúde especializado multidisciplinar no SUS ou em Ambulatórios Privados que possa atender demandas de Transtornos Neuropsiquiátricos, Neurofisiátricos, Fonoaudiológicos e Psicológicos tanto para crianças quanto idosos.

fonte: <https://www.ibge.gov.br/>

O SERNEUP LA BRUMA irá atender prioritariamente a população de baixa renda da região.

XIII - OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

O SERNEUP LA BRUMA tem como objetivo construir e oferecer um serviço de atendimento multidisciplinar (8hs por semana, 4 horas por dia, dois dias de atendimento) na área de reabilitação neuropsicológica e psicopedagogia envolvendo as atividades de Equoterapia, LegoTerapia, Hidro Terapia, Acompanhamento Escolar e Inserção Ocupacional dirigido a uma população de crianças à idosos exclusivamente, aqueles que vivem a sua expressão de condição de vida especial e ou patológica.

O SERNEUP LA BRUMA poderá ainda ofertar atividades pontuais e a ser recrutadas por intercâmbio (viagens educacionais, cursos, palestras, atendimento e capacitação especializada neuropsicológica e psicopedagógica) junto a LANEUB Laboratório de Neurociências do Bem-Estar da UFSCar do Campus de São Carlos e junto ao Projeto CERNEUP CAVALINHO AMIGO localizado em Itirapina e também administrado pelo IEESC.

1.5. Objetivos Específicos de cada Tipo de Sessão, Atividade e seus Resultados Esperados

Atividades de Atendimento do SERNEUP LA-BRUMA IEESC Américo de Campos AAT		
Ação - Sessão	Objetivo Específico	Resultados esperados (qualitativos e quantitativos)
Atendimento de Equoterapia - AEQ	Interdisciplinar a ser realizada por qualquer um dos profissionais especializados seja o psicólogo, o fonoaudiólogo ou fisioterapeuta fazendo uso da atividade equestre com objetivo da estimulação biopsicossocial dos indivíduos com necessidades especiais com foco específico para cada grupo de idade e patologia.	Melhora da postura, equilíbrio, autonomia, além da estabilização e estimulação de comportamentos e cognições (linguagem, memória e função executiva) adequadas e redução dos comportamentos de desajustes demonstradas em Escalas Funcionais e Globais Cognitivas e em observações clínicas
Atendimento de Lego terapia - ALT	Interdisciplinar a ser coordenada pelo profissional especializado pedagogo com objetivo da estimulação motivacional, cognitiva e emocional para o preparo e treino de indivíduos com necessidades especiais a aderirem as regras, as metas, ao sentido de cooperação e trabalho conjunto, além da vivência de atividades lúdicas prazerosas.	Potencialização dos efeitos da equoterapia no que se refere a estabilização e estimulação das funções executivas adequadas como o respeito por regras e convivência em grupo além redução dos comportamentos de desajustes. Ademais a atividade induz elevação do humor e o amadurecimento emocional demonstrados em Escalas Funcionais, de Depressão, Ansiedade e Globais Cognitivas além de observações clínicas.
Atendimento de Hidroterapia - AHT	Interdisciplinar a ser coordenada por um dos profissionais especializados em fisioterapia com objetivo da estimulação psicomotora e respiratória de indivíduos com necessidades especiais de forma a potencializar a estimulação biopsicossocial da equoterapia. Atividade a ser realizada no SEANP na UFSCar	Estimulação e amadurecimento das bases psicomotoras e respiratórias demonstradas em Escalas Funcionais e Motricidade Grossa, e acompanhamento da Saúde Global acompanhada em observações clínicas.

Atendimento de Acompanhamento Escolar e Inserção Ocupacional AEIO	Interdisciplinar a ser coordenada pelo profissional especializado psicológico e pedagógico com objetivo da conscientização familiar sobre as condições patológicas de cada caso, seus limites e seus potenciais. Ensino do papel da família no enfrentamento das adversidades do participante e apoio no desempenho escolar, estimulação da valorização das perspectivas futuras por parte da família para com esse indivíduo, e para o próprio indivíduo.	Amadurecimento familiar sobre as formas de auxílio ao indivíduo com necessidades especiais e a redução da carga emocional estressora familiar enfrentada no trato, cuidado e acompanhamento desse indivíduo. Características familiares de possível verificação em Escalas de Carga Emocional Familiar e Escalas de Depressão para acompanhantes e o próprio indivíduo em terapia além dos relatos a ocorrerem nos grupos de família.
Reunião Clínica – RC da Equipe SERNEUP LA BRUMA IEESC	Trabalho técnico a ser realizado em grupo formado por todos os profissionais especializados com a finalidade de pontuar metas, definir os riscos, os benefícios e evolução de cada caso. Também realizar a distribuição dos casos para cada tipo de atendimento, alta, avaliação da equipe e do trabalho que vem sendo realizado.	Eficiência e praticidade no atendimento e desenvolvimento dos casos verificado pela consistência dos resultados observados na prática das terapias e pela análise dos exames neuropsicológicos e pelo número de adesões, desistências, benefícios e riscos alcançados.

Atividades de Manutenção do SERNEUP LA-BRUMA IEESC Américo de Campos ATM		
Ação - Sessão	Objetivo Específico	Resultados esperados (qualitativos e quantitativos)
Treinamento do Guia de Cavalo para o Atendimento Equoterapico - TG	Treinamento e execução do trabalho técnico de puxar o cavalo andando a pé com o praticante montado na sela. Esse técnico segue as orientações dos profissionais especializados que vão acompanhando ao lado. Atividade a ser realizada no	O guia treinado apresenta eficiência e repassa segurança a equipe e ao praticante, características que se revelam naturalmente através da prática monitorada.
Treinamento dos Animais - TA	Trabalho técnico de treinamento a ser realizado pelo Equitador com metas da obtenção de animais de eficiência, prontidão e confiança que caracterizam reduzido risco de ocorrências.	Monitoramento dos números de ocorrência de falta de cooperação dos animais e das razões de origem.
Acompanhamento Veterinário dos Animais - AV	Trabalho técnico de acompanhamento e trato a ser realizado por Veterinário com metas da manutenção da saúde dos animais de eficiência, prontidão e confiança que caracterizam reduzido risco de ocorrências.	Monitoramento dos números de ocorrência de doenças das razões de origem.
Banho dos Animais - BA	Trabalho técnico a ser realizado pelo Ajudante Geral com metas de obtenção de condições de limpeza dos animais de	Monitoramento da opinião pública das famílias frequentadoras do sobre condições limpeza dos animais.

Trato Alimentar - TAL	Trabalho técnico a ser realizado pelo Ajudante Geral com metas da obtenção de condições de trato alimentar e saúde dos animais de excelência.	Monitoramento da opinião pública das famílias frequentadoras do sobre condições alimentar dos animais.
Limpeza e Manutenção da Piscina - LMP	Trabalho técnico a ser realizado pelo Ajudante Geral com metas da obtenção de condições de excelência e segurança para o uso da piscina.	Monitoramento da opinião pública das famílias frequentadoras do sobre condições de uso da piscina.

Atividades de Intercâmbio SERNEUP LA-BRUMA IEESC Américo de Campos com LANEUB UFSCAR ATI		
Ação - Sessão	Objetivo Específico	Resultados esperados (qualitativos e quantitativos)
Supervisão de Estágio – SE Atividade on line remota de Intercâmbio com UFSCar	Trabalho técnico a ser realizado de forma remota por Supervisores dos cursos de Pós-Graduação de Especialização em Neuropsicologia, Reabilitação e Psicopedagogia do Laboratório de Neurociências do Bem-Estar UFSCar por meio de oferta de aulas temáticas e grupo de discussão de casos ATENDIDOS NO SERNEUPS DO IEESC.	Avaliação dos trabalhos serão responsabilidade do LANEUB UFSCar que disponibilizará para o IEESC Unidade do SERNEUP LA BRUMA
Orientação de Pesquisa – OP Atividade on line remota de Intercâmbio com UFSCar	Trabalho técnico de orientação a ser realizado por Professor Orientador e ofertado a toda equipe de especialistas com meta de análise dos resultados obtidos, discussão, construção de artigos e trabalhos para apresentação em congresso além de prospecção do trabalho no SERNEUP LA-BRUMA IEESC	Aprovação de apresentação de pôster em Congressos Científicos e Submissão à publicação do artigo referente aos resultados do Projeto SERNEUP LA-BRUMA IEESC em meios de divulgação científica da área de Neurociências Aplicada.
Viagens Educativas VE	Trabalho extensionista de intercâmbio levando as crianças a idosos e seus familiares atendidos no SERNEUP LA BRUMA IEESC a visitas em outros espaços do IEESC em São Carlos na UFSCar e em outras instituições para experiências significativas em educação, saúde e conservação do meio ambiente	Apreciação dos envolvidos e participantes nas atividades de viagens educativas através de relatos, imagens e registros escritos.
Cursos e Palestras Pontuais CPP	Atividades a ocorrer de forma presencial e remota a serem programadas pelo IEESC em parceria com LANEUB UFSCAR dirigidas ao SERNEUP LA BRUMA e sua comunidade.	Apreciação dos envolvidos e participantes nas atividades de através de relatos, imagens e registros escritos.

XIV - METAS:

XV - METODOLOGIA:

a) A Validade Teórica para cada Tipo de Sessão:

1 - A Equoterapia: É uma atividade terapêutica e educacional reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina desde 1997 como um método “que utiliza o cavalo como instrumento dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais” (Associação Nacional de Equoterapia – ANDE, ANDE/BRASIL, 1999).

A Equoterapia não substitui nenhum tratamento, ela é um método terapêutico e educacional complementar com muitas indicações: encefalopatias (Paralisia Cerebral- PC), acidente vascular encefálico (AVE), atraso neuropsicomotor, deficiência visual, deficiência auditiva, síndromes (Down e outras), esclerose múltipla, disfunção na integração sensorial, transtornos do desenvolvimento (dificuldade de aprendizagem ou linguagem, distúrbio do comportamento e social, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), transtorno do espectro autista- TEA), além de, depressão, stress, seqüela de traumatismo crânio encefálico (TCE), cardiopatias, Declínio Cognitivo do Envelhecimento e Parkinson. No entanto o tratamento é contra-indicado para: hérnia de disco, cardiopatias agudas, luxação de quadril, medo excessivo, surtos epiléticos não controlados, pacientes com comportamentos autodestrutivos (Associação Nacional de Equoterapia – ANDE, 1999).

Como já foi mencionado, o trabalho de Equoterapia é realizado por uma equipe multidisciplinar podendo ser composta conforme a ANDE, pelos seguintes profissionais psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, pedagogo e equitador.

Os ganhos estimulação neuromotora da equoterapia estão relacionados ao movimento tridimensional realizado pelo cavalo ao passo contínuo associado à torção pélvica da ordem de oito graus para a direita e para a esquerda além do deslocamento para frente e para trás juntamente com o movimento para cima e para baixo em um único passo do cavalo. Tal movimento proporciona ao praticante de equoterapia em montaria, aferências motoras que são transmitidas ao sistema nervoso central (SNC) gerando respostas que ativam todo o organismo onde pode ocorrer mais de 1.800 estímulos durante uma sessão de cerca de 30 a 40 minutos (WICKERT, 1995), tempo este limite recomendável para a sessão de praticantes.

Os estímulos transmitidos ao cavaleiro quando em montaria com o cavalo ao passo é similar aos movimentos do homem também ao passo promovendo adequação do tônus, a melhora do equilíbrio e da consciência corporal. Mas a equoterapia não se restringe a estimulação motora pois o contato com o animal e com o universo dele promovem o desenvolvimento de outras áreas como o cognição e a linguagem. Especificamente a intervenção em equoterapia pode ser divididas em: A) Aproximação e vínculo: respeitando o tempo de cada criança e suas experiências anteriores com relação ao contato com os animais, serão realizadas sessões de apresentação do ambiente do cavalo, de seus hábitos e comportamentos para promover a aproximação e a construção do vínculo com o animal e as terapeutas, com atividades de estimulação tátil, com o toque no animal e condução do mesmo por meio da guia. B) Linguagem, cuidados e alimentação: nessa etapa há estabelecimento de alguns signos para comunicação com o animal, como o estalar os lábios para pedir para ele iniciar o movimento e a produção do “x” para pedir para parar. Atividades de compreensão verbal como tocar no cavalo ou abraçá-lo. Atividades de escovação e banho para trabalhar coordenação motora fina, conscientização de hábitos de higiene e propriocepção. E atividades de alimentação para estimulação da linguagem na nomeação dos alimentos, a conscientização da mastigação e a estimulação tátil e proprioceptiva a medida que tem contato com o alimento e o oferece ao cavalo. C) E por último a montaria: após avaliação motora, será selecionado o encilhamento e o animal adequado a cada praticante e de acordo

invertida, de exercícios de equilíbrio, de controle de rédeas, visando trabalhar o controle postural e de movimento, a lateralidade, a atenção e a autonomia. Nessa etapa, podem ser utilizadas materiais pedagógicos como por exemplo fichas coloridas ou letras para demarcação da pista e memorização de percurso. Essa etapa é a mais complexa pois o sistema sensorial é estimulado simultaneamente, vestibular, visual, tátil, auditivo, proprioceptivo e olfativo promovendo a integração e a associação entre as informações.

2. LEGOTERAPIA: O brincar é uma atividade humana criadora que impulsiona a conquista de novas possibilidades de compreensão e de ação sobre o mundo (VYGOTSKY, 1984) além do que se caracteriza como o potencial gerador da zona de desenvolvimento proximal de VIGOTSKI (1977), responsável pela formação da linguagem e identidade da criança.

A fantasia do brincar e do imaginário no ser humano é essencial, dado que as vias de entrada e saída do sistema estimula atividade neurocerebral (JESUS, 2010)

Vários estudos educacionais e médicos no Reino Unido e nos EUA constataram que grupos que usaram Lego como recurso ajudaram a desenvolver e reforçar as habilidades de jogo e habilidades sociais.

Dentre os benefícios da “LEGOterapia” estão:

- Comunicação verbal e não - verbal
- Atenção
- Coordenação Motora
- Concentração
- Partilha e troca
- Resolução de problemas compartilhada

Fonte: <http://www.reab.me/como-a-lego-terapia-pode-ajudar-criancas-com-deficiencia/>

Segundo LeGoff, a Terapia Baseada em LEGO® é um programa de desenvolvimento social que evoluiu ao longo do tempo como consequência das tentativas contínuas de fornecer uma intervenção efetiva de desenvolvimento social para crianças com transtornos do espectro autista (TEA) e outras condições que afetam a competência social.

Para CUNHA (1988) quanto mais cedo colocarmos a criança em situações rigidamente estruturadas e conduzidas menos possibilidades elas possuirão de chegar a encontrar seu jeito de ser, sua vocação, sua afetividade. Sua espontaneidade é comprometida pela necessidade de cumprir tarefas predeterminadas e de ter um desempenho entre o êxito e o fracasso. De forma que para ele a ludicidade, é extremamente importante na saúde do ser humano, e precisa ser mais considerada, pois é o espaço para a expressão mais genuína do ser, do exercício da relação afetiva com o mundo, com as pessoas e com os objetos”

Neste sentido e objetivando o resgate do brincar espontâneo como elemento essencial do desenvolvimento integral da criança, criatividade, aprendizagem e socialização é que surgem as brinquedotecas.

Por outro lado, Freire & Garcia, (2011) apontam a importância do brincar para o adulto e sua formação na senescência com base na qualidade de vida, apontando que as atividades lúdicas ou atividades de tempo livre recreativa promovem a reserva cognitiva e protegem o cérebro dos efeitos de declínio cognitivo em função da degeneração por causa do avanço da idade, recomendando o brincar como fonte de juventude ou até mesmo um remédio para retardar os efeitos do envelhecimento e ou de síndromes como Mal de Alzheimer.

Segundo LEONTIEV (1988), a criança adota um certo tipo de atividade lúdica em cada período do seu desenvolvimento e de suas particularidades. Apontando que é por meio da atividade lúdica que a criança mais aprende, permitindo a ligação com o mundo, com a

cultura, de tal modo à estender suas qualidades humanas. São lúdicas as atividades que integram a ação, o pensamento e o sentimento (ALMEIDA, 2009).

Montessori constatou que um determinado jogo pode satisfazer de tal forma uma necessidade interior da criança que ela o executa dezenas de vezes, polarizando sua atenção de tal forma que ao largar o jogo, está mais calma e relaxada. O brinquedo diminui o sentimento de impotência da criança (CUNHA, 1988). Para ABERASTURY (1992), o brincar impulsiona a criança a expressar comportamentos que originalmente não demonstraria. Para ela, ao brincar a criança desloca seus medos, angústias e problemas internos dominando-os por meio da ação. O jogo não pode ser convertido somente em divertimento ou brincadeira, pois ele permite o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e moral (KISHIMOTO, 1997)

Brincar é oportunidade de desenvolvimento e indispensável a saúde física, emocional e intelectual (CUNHA, 1988) e essencial ao equilíbrio emocional e social em todas as idades e a brincadeira auxilia na socialização do surdo (MORGADO, 2011).

3. A HIDROTERAPIA: O meio aquático é um espaço de relação ou uma área de jogo que permite explorações psicomotoras estruturantes e um novo comprometimento corporal, momento onde se pode adquirir uma progressiva autonomia corporal e psíquica (POTEL, 1999, CIT. IN MATIAS, 2005)

O nadar é uma forma de estimulação das potencialidades do indivíduo utilizando a água como um meio de ação global por meio do movimento e da relação com o espaço, com o material, com o outro e consigo mesmo (POTEL, 1999, CIT. IN MATIAS, 2005). A Hidroterapia deve ser considerada uma atividade livre e lúdica na água capaz de promover benefícios parte da natação, dentre vários alguns autores descrevem os mais benéficos.

Segundo MATIAS (2005) a atividade psicomotora na água promove tomada de consciência de consciência do esquema corporal e suas sensações; desenvolvimento da lateralização e equilíbrio; desenvolvimento do sentido de orientação; a intensificação da atenção; introspecção e reflexão pessoal; desenvolvimento do sentido rítmico e da estruturação espaço-temporal; desenvolvimento da criatividade; desenvolvimento da comunicação e interação com os outros.

A intervenção e estimulação motora na água estimula o desenvolvimento do sujeito como ser humano. A água apresenta características próprias que influenciam a tonicidade, a mobilidade e o equilíbrio do corpo promovendo uma dinâmica na estabilidade a partir do momento em que se alteram as referências plantares e as forças que atuam sobre o corpo.

O controle respiratório é um fator de grande importância no contexto da aprendizagem na água, dadas as imersões e deslocamentos que nele são realizadas. Por isso é possível verificar-se hipoventilação, se o indivíduo está atento e concentrado ou a realizar movimentos lentos em virtude da hiperventilação em virtude de fatores emocionais como o medo, ansiedade, surpresa, entre outros (MATIAS, 2005). Assim é pretendido que o sujeito aprenda a controlar a respiração, de forma que se sinta confortável e seguro no meio aquático e também de forma a demonstrar um melhor desempenho e tirar o melhor proveito das atividades realizadas neste contexto.

A estruturação espacial trata-se da noção do espaço em que o sujeito se situa e se move, encontrando-se no meio aquático, os planos e orientações espaciais alteram-se, ora vertical, ora horizontal, ora debaixo da água, ora em cima da água. A constante passagem de um plano para o outro, fará com que o sujeito vivencie estas mudanças, captando um conjunto de novas referências que o permitirão orientar-se e organizar-se espacialmente. Neste sentido, está também implicada uma re-equilibração, que requer uma mobilização muscular,

A motricidade global refere-se à coordenação dos movimentos e deslocamentos na piscina. À medida que o sujeito ganha autonomia, o indivíduo pode experimentar diferentes espaços, como os colchões ou os rolos de esponja, e ainda as diferentes formas de deslocamento (Matias, 2005). Por último, a estruturação temporal, o tempo de sessão recomenda-se 30 minutos, de forma a não ultrapassar o tempo de regulação e manutenção da atenção; a temperatura da água deverá variar entre os 30° e os 32° graus, e na eventualidade da água estar mais fria devem promover-se vários deslocamentos e atividades que mantenham o corpo quente e em atividade; a piscina deverá ser um espaço arrumado e limpo, com o espaço bem delimitado; por fim, a piscina deve ter a forma quadrangular ou retangular, com altura entre os 1,20m e 60 ou 90 cm, para que os participantes se possam deslocar de forma autónoma (MATIAS, A. 2005).

4. ATENDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO ESCOLAR E INSERÇÃO OCUPACIONAL:

Com objetivo de contribuir para a formação de jovens com necessidades especiais, o Instituto La Bruma realiza acompanhamento pedagógico de jovens em condições de ingresso em cursos técnicos e profissionalizantes, bem como atuação direta em atividades de reforço escolar dos mesmos, além de desenvolver trabalho junto à empresas da região de maneira à contribuir para o ingresso desses jovens ao mercado de trabalho.

OBS: Para que este trabalho seja realizado há a necessidade de uma avaliação para constatar as reais condições psicológicas e cognitivas de cada indivíduo.

b) Instrumentos de Avaliação e Monitoramento

Patologia ou Condição Instrumentos
 Transtornos do Desenvolvimento Escalas Global Cognitiva Infantil e Adulto Jovem
 Escala de Perfil Espectro Autista - ATA
 Transtornos Mentais Orgânicos do Envelhecimento Escalas Global Cognitiva MOOCA
 Escala Mini Estado Mental – EMEM
 Escala de Memória Wechsler
 Paralisia Cerebral Escalas Psicomotora Grossa
 Escola Questionário de Investigação de Queixa
 Família Escalas de Carga Emocional – Zarit
 História Clínica Protocolos do CeRNeuP: Anamnese Individual e Familiar contendo:
 Dados Pessoais, Diagnóstico, Razões do Encaminhamento
 História Clínica e Condição Atual
 História Farmacológica e Medicação Atual
 Monitoramento do caso Protocolos de Evolução para cada tipo de atendimento
 Valido para Todas as Patologias Escalas de Fluência Verbal Fonêmica e Semântica
 Escalas de AVDs Global e Instrumental
 Escalas de Ansiedade
 Escalas de Depressão
 Inventários Neuropsiquiátricos

XVI - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES MENSAS:

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
AAT		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
ATM	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATI		X					X					

XVII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAIS:

Atividade	Horário	Dia Semana				
		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
AEQ Equoterapia	17:00 às 21:00	X			X	
ALT Legoterapia	17:00 às 21:00	X			X	
AHT Hidroterapia	17:00 às 19:00			X		
AEIO Acompanhamento Escolar e Inclusão Ocupacional	19:00 às 22:00			X		
TG Treino dos Guias	19:00 às 21:00		X			
TA Treino dos Animais	19:00 às 21:00		X			
AV Acompanhamento Veterinário	18:00					X
BA Banho dos Animais	17:00					X
TAL Trato Alimentar	7:00 e 16:30	X	X	X	X	X
LMP Limpeza da Piscina	19:00		X			
SE Supervisão de Estágio	A agenda IEESC UFSCar					
OP Orientação de Pesquisa	A agenda IEESC UFSCar					
VE Viagens Educativas	A agenda IEESC UFSCar					
CPP Cursos, Palestras Pontuais	A agenda IEESC UFSCar					

XVIII - QUADRO RECURSOS HUMANOS CONTRATADOS PELA ENTIDADE:

Quant	Formação Profissional	Função	Carga Horária (Semanal)	Vínculo Empregatício	Existente	Necessário
02	Pedagogia	Terapeuta	8h	Voluntário	SIM	
01	Fonoaudiologia	Terapeuta	8h	Voluntário	SIM	
01	Fisioterapia	Terapeuta	8h	Voluntário	SIM	
01	Psicologia	Terapeuta	8h	Voluntário	SIM	
01	Enfermagem	Terapeuta	8h	Voluntário	SIM	

XXI - PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO DO CO-FINANCIAMENTO MUNICIPAL

Natureza da Despesa	Valor
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 9.000,00
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA	R\$ 3.000,00
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA	R\$
RECURSOS HUMANOS	R\$
TOTAL GERAL	R\$ 12.000,00

XXV - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL DA APLICAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO PRÓPRIO DA ENTIDADE.

Natureza da Despesa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Material de Consumo	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
Ser. Terc. Pessoa Física												
Ser. Terc. Pessoa Jurídica	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
Recursos Humanos												
TOTAL	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00

XXV - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

(Definir parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento do cumprimento das metas).

Américo de Campos/SP, 13 de janeiro de 2022.

Assinatura do Presidente



Assinatura do Profissional Responsável pelo Plano



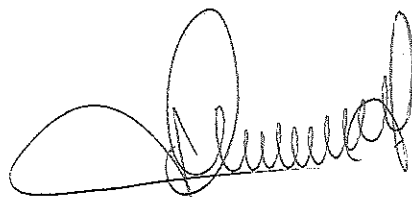
XXV - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL DA APLICAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO PRÓPRIO DA ENTIDADE.

Natureza da Despesa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Material de Consumo	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
Ser. Terc. Pessoa Física												
Ser. Terc. Pessoa Jurídica	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
Recursos Humanos												
TOTAL	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00

XXV - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

(Definir parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento do cumprimento das metas).

Américo de Campos/SP, 20 de setembro de 2022.



RODOLFO VERA
Presidente



PLANO DE TRABALHO

I - IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE PARCERIA:

- Colaboração
 Fomento

II - IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO:

- Atividade
 Projeto

III - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome: APV Instituto La Bruma

CNPJ: 35.561.698/0001-07

Endereço: Rua Vitória Marangão Carrilho

Número: 37

Complemento: Fundos

Bairro: Centro

CEP: 15.550-000

Município: Américo de Campos -SP

Telefone/Fax: (17) 99683 5735

E-Mail: centro.equo.lego@gmail.com

Site: www.institutolabruma.com.br , <https://www.facebook.com/ieesc.org/> ,

<https://www.facebook.com/INSTITUTOLABRUMAEQUOTERAPIALEGOTERAPIA>

DADOS BANCÁRIOS:

BANCO SICREDI: 748

AGÊNCIA: 0703

CONTA CORRENTE: 04506-4

IV - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL:

Nome: Rodolfo Vera

RG: 27.895.218-5

CPF: 285.287.738-41

Endereço: Rua Vitória Marangão Carrilho

Número: 37

Complemento:

Bairro: Centro

CEP: 15.550-000

Município: Américo de Campos -SP

Telefone: (17) 99683 5735

E-Mail: centro.equo.lego@gmail.com

Data do início do mandato: 10/08/2019

V - IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Nome: Rodolfo Vera

Cargo/Função: Cargo Coordenador Técnico em Educação do IEESC/ Função Voluntária

Formação Profissional: Pedagogo, Equoterapeuta e Especialista em AEE (Atendimento Educacional Especializado)

Endereço: Rua Vitória Marangão Carrilho

Número: 37

Complemento:

Bairro: Centro

CEP: 15.550-000

Município: Américo de Campos -SP

Telefone/Fax: (17) 99683 5735

E-Mail: centro.equolego@gmail.com

VI - ÁREA DE ATUAÇÃO:

- (X) Educação
- (X) Saúde
- (X) Assistência Social
- (X) Cultura
- () Meio Ambiente
- () Outras Qual?

VII - NOME DA ATIVIDADE/PROJETO: Serviço de Reabilitação Neuropsicológica e Psicopedagógico SERNEUP LA BRUMA

VIII - DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO:

O Projeto SERNEUP LABRUMA do IEESC vem sendo desenvolvido no Instituto La-Bruma em Américo de Campos e tem como objetivo construir e oferecer um serviço de atendimento multidisciplinar (8hs por semana, 4 horas por dia, dois dias de atendimento) na área de reabilitação neuropsicológica e psicopedagogia envolvendo as atividades de Equoterapia, LegoTerapia, HidroTerapia, Acompanhamento Escolar e Inserção Ocupacional composto por profissionais de saúde e educação, precisamente da psicologia, fisioterapia, pedagogia, educação especial e educação equestre dirigido a uma população de crianças à idosos exclusivamente, aqueles que vivem a sua expressão de condição de vida especial e ou patológica, seja por um transtorno do desenvolvimento da linguagem, das habilidades escolares, motoras, mistos, globais, ou pela expressão de uma paralisia cerebral ou ainda por um dos transtornos mentais orgânicos característicos do envelhecimento, tendo como meta transversal entre todos os atendidos a inclusão em atividades promotoras de bem estar, auto estima e plasticidade cerebral, que por conseguinte gerem uma dinamização cerebral, comportamental, cognitiva, funcional e emocional que seja capaz de estimular e formar indivíduos especiais em suas bases biopsicossociais de acordo com sua singularidade e limites no entanto com maior força na adaptação, criatividade e equilíbrio emocional.

Em virtude do IEESC ser uma ONG sediada na Universidade Federal de São Carlos, o Projeto CERNEUP LA BRUMA de Américo de Campos poderá ainda ofertar atividades pontuais e a ser recrutadas por intercâmbio (viagens educacionais, cursos, palestras, atendimento e capacitação especializada neuropsicológica e psicopedagógica) junto a LANEUB Laboratório de Neurociências do Bem-Estar da UFSCar do Campus de São Carlos e junto ao Projeto CERNEUP CAVALINHO AMIGO localizado em Itirapina e também administrado pelo IEESC.

As Atividades do Projeto:

- 1) Equoterapia
 - a. Descrição:
 - i. Presencial: atividades presenciais da equoterapia
 - ii. Remoto: atividade com uso da Internet que envolvem o tema equoterapia
- 2) LegoTerapia
 - a. Descrição:
 - i. Presencial: atividades presenciais de legoterapia
 - ii. Remoto: atividades com uso da internet que envolvem o tema legoterapia
- 3) HidroTerapia
 - a. Descrição
 - i. Presencial: atividades presenciais na piscina (exceto durante o período do inverno)
 - ii. Remoto: atividades remotas com uso da internet envolvendo a importância da natação
- 4) Acompanhamento Escolar e Inserção Ocupacional
 - a. Descrição:
 - i. Presencial: atividades presenciais de acompanhamento escolar e inserção ocupacional
 - ii. Remoto: atividades com uso da internet que envolvem o tema acompanhamento escolar e inserção ocupacional
- 5) Intercâmbios
 - a. Descrição
 - i. Presencial: atividades presenciais de intercâmbios envolvendo viagens educacionais e culturais
 - ii. Remoto: atividades com uso da internet que envolverão eventos, palestras e cursos do IEESC nas áreas de Educação, Saúde, Reabilitação, Psicopedagogia, Neuropsicologia propostos em parceria com o Laboratório de Neurociências do Bem-Estar da UFSCar São Carlos e outros parceiros educacionais nas áreas de Conservação do Meio Ambiente e Cultura.

XI - APRESENTAÇÃO:

O Instituto La Bruma em 2018 se tornou um associado do Instituto de Estudos em Educação, Saúde e Conservação – IEESC sediado no Laboratório de Neurociências do Bem-Estar do Departamento de Psicologia na UFSCar, a partir da Assembleia de 02/06/2017, quando o Rodolfo Vera se tornou conselheiro na Ata de Fundação do IEESC São Carlos em 2018 e em 2019 se tornou Coordenador Técnico em Educação pelo IEESC em virtude de todo impacto desenvolvido nos trabalhos no Instituto La Bruma em Américo de Campos.

A partir de então ampliou-se os atendimentos do Instituto La Bruma com apoio técnico do IEESC e do Laboratório de Neurociências do Bem-Estar da UFSCar criando o PROJETO SERNEUP LA BRUMA com meta de atendimento multidisciplinar na área de reabilitação neuropsicológica e psicopedagogia envolvendo as atividades de Equoterapia, Legoterapia, Hidroterapia, Acompanhamento Escolar, Inserção Ocupacional e Atividades de Intercâmbio Educacional.

XII - JUSTIFICATIVA:

Atualmente a demanda no atendimento aos Transtornos de Espectro Autista (TEA) e doenças do envelhecimento considera taxas de epidemiologia internacionais sobre esses transtornos que surgem em função do desenvolvimento infantil e senil publicadas, baseadas em revisões comparativas como a que encontramos no trabalho de KURTZKE J. publicado na Neuroepidemiology (1991) onde descreve a presença de quadros neurológicos em amostras de 100.000 indivíduos com média de ocorrência de 650 Epilepsias, 250 Paralisias cerebral, 250 Demências, 200 Doenças de Parkinson, 130 Autismo, 70 Malformações congênitas SNC, 50 Síndrome de Down, lembrando que é estimativa internacional de 1º. mundo. Nesse sentido nos faz atentar que os números só aumentam em

onde aqui ocorre 7 casos em cada mil nascimentos brutalmente maior que a taxa internacional de KURTZKE (1991) que varia entre 2,5 a 3 casos em cada mil nascimentos.

Já em relação as demências estão previstas taxas de 7,5 casos para mil idosos entre 65 e 80 anos (BURLÁ E COLS, 2013) em oposição a taxa internacional de KURTZKE onde ocorre 2,5 casos para cada mil.

O Projeto SERNEUP LA BRUMA atenderá população de crianças e adolescentes diagnosticados com qualquer dos Transtorno do Desenvolvimento, conforme CID 10, F 80 a F 89, ilustrado no Quadro 1, abaixo descrito. Também atenderá a população de crianças diagnosticados com qualquer tipo de Paralisia Cerebral, conforme CID 10, G 80 a G 80.9, ilustrado no Quadro 2, além de pessoas com Síndrome de Down, descritos no Quadro 4.

E por fim também atenderá idosos diagnosticados com alguns tipos dos Transtornos Mentais Orgânicos conforme CID 10, F 03, F 04 e alguns tipos F 06, ilustrados no Quadro 3.

Quadro 1: Classificação dos Transtornos do Desenvolvimento conforme Código Internacional de Doenças - CID 10

F80 Transtornos específicos do desenvolvimento da fala e da linguagem

- ❖ Articulação da fala (Dislalia)
- ❖ Expressivo de linguagem (Afasia ou Disfasia Expressiva)
- ❖ Receptivo da linguagem (Agnosia Auditiva, Surdez Verbal, Wernicke, Afasia e Disfasia de Compreensão)
- ❖ Adquirida com Epilepsia
- ❖ Outros Transtornos (Balbucio)
- ❖ Não Específico

F81 Transtornos específicos do desenvolvimento das habilidades escolares

- ❖ Específico da Leitura
- ❖ Específico da Soletração
- ❖ Específico da Habilidade de Aritmética
- ❖ Misto de Habilidades Escolares
- ❖ Outros Transtornos
- ❖ Não Específico

F82 Transtorno específico do desenvolvimento motor

F83 Transtornos específicos misto do desenvolvimento

F84 Transtornos globais do desenvolvimento

- F84.0 Austimo Típico
- F84.1 Atípico
- F84.2 Rett
- F84.3 Desintegrativo Afetivo
- F84.4 Hípercinesia com Retardo e Estereotipia
- F84.5 Asperger
- F84.6 Outros Transtornos
- F84.7 Não Específico

F88 Outros transtornos do desenvolvimento psicológico

F89 Transtorno do desenvolvimento psicológico não especificado

Quadro 2: Classificação das Paralisias Cerebrais conforme Código Internacional de Doenças - CID 10, de G 80 a G 80.9

G 80 Paralisia Cerebral
G 80.0 Paralisia Cerebral Quadriplégica Espática
G 80.1 Paralisia Cerebral Diplégica Espática
G 80.2 Paralisia Cerebral Hemiplégica Espática
G 80.3 Paralisia Cerebral Discinética
G 80.4 Paralisia Cerebral Atáxica
G 80.8 Outras formas de Paralisia Cerebral
G 80.9 Paralisia Cerebral não Especificada

Quadro 3: Classificação dos Transtornos Mentais Orgânicos conforme Código Internacional de Doenças - CID 10, F 03, F 04 e alguns tipos F 06.

F 03 Demência não especificada
F 04 Síndrome Amnésica Orgânica, não induzida por álcool e outras substâncias psicoativas
F 06.3 Transtorno do Humor
F 06.6 Transtorno de Labilidade Emocional
F 06.7 Transtorno Cognitivo Leve

Quadro 4: Classificação Síndrome de Down

F90 - Síndrome de Down
F90.0 Trissomia 21, não-disjunção meiótica
F90.1 Trissomia 21, mosaicismo (não-disjunção mitótica)
F90.2 Trissomia 21, translocação
F90.9 Síndrome de Down não especificada

O PROJETO SERNEUP – LA BRUMA DO IEESC desenvolvido no Instituto La Bruma instala uma unidade do IEESC em Américo de Campos e estará aberto a atender toda a população de crianças à idosos com necessidades especiais da região administrativa de Votuporanga e dos municípios Américo de Campos, Álvares Florence, Pontes Gestal, Riolândia e Cosmorama, totalizando uma população estimada de cerca de 127 mil habitantes.

Seguindo dados do IBGE a região consta com pouquíssimos serviços especializados em reabilitação, neuropsicologia e psicopedagogia, projeto ou programa específico para inclusão social das pessoas com deficiência na escola de ensino regular, como também para inclusão em mercado de trabalho e como também atendimento de saúde especializado multidisciplinar no SUS ou em Ambulatórios Privados que possa atender demandas de Transtornos Neuropsiquiátricos, Neurofisiátricos, Fonoaudiológicos e Psicológicos tanto para crianças quanto idosos.

fonte: <https://www.ibge.gov.br/>

O SERNEUP LA BRUMA irá atender prioritariamente a população de baixa renda da região.

XIII - OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

O SERNEUP LA BRUMA tem como objetivo construir e oferecer um serviço de atendimento multidisciplinar (8hs por semana, 4 horas por dia, dois dias de atendimento) na área de reabilitação neuropsicológica e psicopedagogia envolvendo as atividades de Equoterapia, LegoTerapia, Hidro Terapia, Acompanhamento Escolar e Inserção Ocupacional dirigido a uma população de crianças à idosos exclusivamente, aqueles que vivem a sua expressão de condição de vida especial e ou patológica.

O SERNEUP LA BRUMA poderá ainda ofertar atividades pontuais e a ser recrutadas por intercâmbio (viagens educacionais, cursos, palestras, atendimento e capacitação especializada neuropsicológica e psicopedagógica) junto a LANEUB Laboratório de Neurociências do Bem-Estar da UFSCar do Campus de São Carlos e junto ao Projeto CERNEUP CAVALINHO AMIGO localizado em Itirapina e também administrado pelo IEESC.

1.5. Objetivos Específicos de cada Tipo de Sessão, Atividade e seus Resultados Esperados

Atividades de Atendimento do SERNEUP LA-BRUMA IEESC Américo de Campos AAT		
Ação - Sessão	Objetivo Específico	Resultados esperados (qualitativos e quantitativos)
Atendimento de Equoterapia - AEQ	Interdisciplinar a ser realizada por qualquer um dos profissionais especializados seja o psicólogo, o fonoaudiólogo ou fisioterapeuta fazendo uso da atividade equestre com objetivo da estimulação biopsicossocial dos indivíduos com necessidades especiais com foco específico para cada grupo de idade e patologia.	Melhora da postura, equilíbrio, autonomia, além da estabilização e estimulação de comportamentos e cognições (linguagem, memória e função executiva) adequadas e redução dos comportamentos de desajustes demonstradas em Escalas Funcionais e Globais Cognitivas e em observações clínicas
Atendimento de Lego terapia - ALT	Interdisciplinar a ser coordenada pelo profissional especializado pedagogo com objetivo da estimulação motivacional, cognitiva e emocional para o preparo e treino de indivíduos com necessidades especiais a aderirem as regras, as metas, ao sentido de cooperação e trabalho conjunto, além da vivência de atividades lúdicas prazerosas.	Potencialização dos efeitos da equoterapia no que se refere a estabilização e estimulação das funções executivas adequadas como o respeito por regras e convivência em grupo além redução dos comportamentos de desajustes. Ademais a atividade induz elevação do humor e o amadurecimento emocional demonstrados em Escalas Funcionais, de Depressão, Ansiedade e Globais Cognitivas além de observações clínicas.
Atendimento de Hidroterapia - AHT	Interdisciplinar a ser coordenada por um dos profissionais especializados em fisioterapia com objetivo da estimulação psicomotora e respiratória de indivíduos com necessidades especiais de forma a potencializar a estimulação biopsicossocial da equoterapia. Atividade a ser realizada no SEANP na UFSCar	Estimulação e amadurecimento das bases psicomotoras e respiratórias demonstradas em Escalas Funcionais e Motricidade Grossa, e acompanhamento da Saúde Global acompanhada em observações clínicas.

Atendimento de Acompanhamento Escolar e Inserção Ocupacional AEIO	Interdisciplinar a ser coordenada pelo profissional especializado psicológico e pedagógico com objetivo da conscientização familiar sobre as condições patológicas de cada caso, seus limites e seus potenciais. Ensino do papel da família no enfrentamento das adversidades do participante e apoio no desempenho escolar, estimulação da valorização das perspectivas futuras por parte da família para com esse indivíduo, e para o próprio indivíduo.	Amadurecimento familiar sobre as formas de auxílio ao indivíduo com necessidades especiais e a redução da carga emocional estressora familiar enfrentada no trato, cuidado e acompanhamento desse indivíduo. Características familiares de possível verificação em Escalas de Carga Emocional Familiar e Escalas de Depressão para acompanhantes e o próprio indivíduo em terapia além dos relatos a ocorrerem nos grupos de família.
Reunião Clínica – RC da Equipe SERNEUP LA BRUMA IEESC	Trabalho técnico a ser realizado em grupo formado por todos os profissionais especializados com a finalidade de pontuar metas, definir os riscos, os benefícios e evolução de cada caso. Também realizar a distribuição dos casos para cada tipo de atendimento, alta, avaliação da equipe e do trabalho que vem sendo realizado.	Eficiência e praticidade no atendimento e desenvolvimento dos casos verificado pela consistência dos resultados observados na prática das terapias e pela análise dos exames neuropsicológicos e pelo número de adesões, desistências, benefícios e riscos alcançados.

Atividades de Manutenção do SERNEUP LA-BRUMA IEESC Américo de Campos ATM		
Ação - Sessão	Objetivo Específico	Resultados esperados (qualitativos e quantitativos)
Treinamento do Guia de Cavalo para o Atendimento Equoterapico - TG	Treinamento e execução do trabalho técnico de puxar o cavalo andando a pé com o praticante montado na sela. Esse técnico segue as orientações dos profissionais especializados que vão acompanhando ao lado. Atividade a ser realizada no	O guia treinado apresenta eficiência e repassa segurança a equipe e ao praticante, características que se revelam naturalmente através da prática monitorada.
Treinamento dos Animais - TA	Trabalho técnico de treinamento a ser realizado pelo Equitador com metas da obtenção de animais de eficiência, prontidão e confiança que caracterizam reduzido risco de ocorrências.	Monitoramento dos números de ocorrência de falta de cooperação dos animais e das razões de origem.
Acompanhamento Veterinário dos Animais - AV	Trabalho técnico de acompanhamento e trato a ser realizado por Veterinário com metas da manutenção da saúde dos animais de eficiência, prontidão e confiança que caracterizam reduzido risco de ocorrências.	Monitoramento dos números de ocorrência de doenças das razões de origem.
Banho dos Animais - BA	Trabalho técnico a ser realizado pelo Ajudante Geral com metas de obtenção de condições de limpeza dos animais de	Monitoramento da opinião pública das famílias frequentadoras do sobre condições limpeza dos animais.

Trato Alimentar - TAL	Trabalho técnico a ser realizado pelo Ajudante Geral com metas da obtenção de condições de trato alimentar e saúde dos animais de excelência.	Monitoramento da opinião pública das famílias frequentadoras do sobre condições alimentar dos animais.
Limpeza e Manutenção da Piscina - LMP	Trabalho técnico a ser realizado pelo Ajudante Geral com metas da obtenção de condições de excelência e segurança para o uso da piscina.	Monitoramento da opinião pública das famílias frequentadoras do sobre condições de uso da piscina.

Atividades de Intercâmbio SERNEUP LA-BRUMA IEESC Américo de Campos com LANEUB UFSCAR ATI		
Ação - Sessão	Objetivo Específico	Resultados esperados (qualitativos e quantitativos)
Supervisão de Estágio – SE Atividade on line remota de Intercâmbio com UFSCar	Trabalho técnico a ser realizado de forma remota por Supervisores dos cursos de Pós-Graduação de Especialização em Neuropsicologia, Reabilitação e Psicopedagogia do Laboratório de Neurociências do Bem-Estar UFSCar por meio de oferta de aulas temáticas e grupo de discussão de casos ATENDIDOS NO SERNEUPS DO IEESC.	Avaliação dos trabalhos serão responsabilidade do LANEUB UFSCar que disponibilizará para o IEESC Unidade do SERNEUP LA BRUMA
Orientação de Pesquisa – OP Atividade on line remota de Intercâmbio com UFSCar	Trabalho técnico de orientação a ser realizado por Professor Orientador e ofertado a toda equipe de especialistas com meta de análise dos resultados obtidos, discussão, construção de artigos e trabalhos para apresentação em congresso além de prospecção do trabalho no SERNEUP LA-BRUMA IEESC	Aprovação de apresentação de pôster em Congressos Científicos e Submissão à publicação do artigo referente aos resultados do Projeto SERNEUP LA-BRUMA IEESC em meios de divulgação científica da área de Neurociências Aplicada.
Viagens Educativas VE	Trabalho extensionista de intercâmbio levando as crianças a idosos e seus familiares atendidos no SERNEUP LA BRUMA IEESC a visitas em outros espaços do IEESC em São Carlos na UFSCar e em outras instituições para experiências significativas em educação, saúde e conservação do meio ambiente	Apreciação dos envolvidos e participantes nas atividades de viagens educativas através de relatos, imagens e registros escritos.
Cursos e Palestras Pontuais CPP	Atividades a ocorrer de forma presencial e remota a serem programadas pelo IEESC em parceria com LANEUB UFSCAR dirigidas ao SERNEUP LA BRUMA e sua comunidade.	Apreciação dos envolvidos e participantes nas atividades de através de relatos, imagens e registros escritos.

XIV - METAS:

XV - METODOLOGIA:

a) A Validade Teórica para cada Tipo de Sessão:

1 - A Equoterapia: É uma atividade terapêutica e educacional reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina desde 1997 como um método “que utiliza o cavalo como instrumento dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais” (Associação Nacional de Equoterapia – ANDE, ANDE/BRASIL, 1999).

A Equoterapia não substitui nenhum tratamento, ela é um método terapêutico e educacional complementar com muitas indicações: encefalopatias (Paralisia Cerebral- PC), acidente vascular encefálico (AVE), atraso neuropsicomotor, deficiência visual, deficiência auditiva, síndromes (Down e outras), esclerose múltipla, disfunção na integração sensorial, transtornos do desenvolvimento (dificuldade de aprendizagem ou linguagem, distúrbio do comportamento e social, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), transtorno do espectro autista- TEA), além de, depressão, stress, seqüela de traumatismo crânio encefálico (TCE), cardiopatias, Declínio Cognitivo do Envelhecimento e Parkinson. No entanto o tratamento é contra-indicado para: hérnia de disco, cardiopatias agudas, luxação de quadril, medo excessivo, surtos epiléticos não controlados, pacientes com comportamentos autodestrutivos (Associação Nacional de Equoterapia – ANDE, 1999).

Como já foi mencionado, o trabalho de Equoterapia é realizado por uma equipe multidisciplinar podendo ser composta conforme a ANDE, pelos seguintes profissionais psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, pedagogo e equitador.

Os ganhos estimulação neuromotora da equoterapia estão relacionados ao movimento tridimensional realizado pelo cavalo ao passo contínuo associado à torção pélvica da ordem de oito graus para a direita e para a esquerda além do deslocamento para frente e para trás juntamente com o movimento para cima e para baixo em um único passo do cavalo. Tal movimento proporciona ao praticante de equoterapia em montaria, aferências motoras que são transmitidas ao sistema nervoso central (SNC) gerando respostas que ativam todo o organismo onde pode ocorrer mais de 1.800 estímulos durante uma sessão de cerca de 30 a 40 minutos (WICKERT, 1995), tempo este limite recomendável para a sessão de praticantes.

Os estímulos transmitidos ao cavaleiro quando em montaria com o cavalo ao passo é similar aos movimentos do homem também ao passo promovendo adequação do tônus, a melhora do equilíbrio e da consciência corporal. Mas a equoterapia não se restringe a estimulação motora pois o contato com o animal e com o universo dele promovem o desenvolvimento de outras áreas como o cognição e a linguagem. Especificamente a intervenção em equoterapia pode ser divididas em: A) Aproximação e vínculo: respeitando o tempo de cada criança e suas experiências anteriores com relação ao contato com os animais, serão realizadas sessões de apresentação do ambiente do cavalo, de seus hábitos e comportamentos para promover a aproximação e a construção do vínculo com o animal e as terapeutas, com atividades de estimulação tátil, com o toque no animal e condução do mesmo por meio da guia. B) Linguagem, cuidados e alimentação: nessa etapa há estabelecimento de alguns signos para comunicação com o animal, como o estalar os lábios para pedir para ele iniciar o movimento e a produção do “x” para pedir para parar. Atividades de compreensão verbal como tocar no cavalo ou abraçá-lo. Atividades de escovação e banho para trabalhar coordenação motora fina, conscientização de hábitos de higiene e propriocepção. E atividades de alimentação para estimulação da linguagem na nomeação dos alimentos, a conscientização da mastigação e a estimulação tátil e proprioceptiva a medida que tem contato com o alimento e o oferece ao cavalo. C) E por último a montaria: após avaliação motora, será selecionado o encilhamento e o animal adequado a cada praticante e de acordo

invertida, de exercícios de equilíbrio, de controle de rédeas, visando trabalhar o controle postural e de movimento, a lateralidade, a atenção e a autonomia. Nessa etapa, podem ser utilizadas materiais pedagógicos como por exemplo fichas coloridas ou letras para demarcação da pista e memorização de percurso. Essa etapa é a mais complexa pois o sistema sensorial é estimulado simultaneamente, vestibular, visual, tátil, auditivo, proprioceptivo e olfativo promovendo a integração e a associação entre as informações.

2. LEGOTERAPIA: O brincar é uma atividade humana criadora que impulsiona a conquista de novas possibilidades de compreensão e de ação sobre o mundo (VYGOTSKY, 1984) além do que se caracteriza como o potencial gerador da zona de desenvolvimento proximal de VIGOTSKI (1977), responsável pela formação da linguagem e identidade da criança.

A fantasia do brincar e do imaginário no ser humano é essencial, dado que as vias de entrada e saída do sistema estimula atividade neurocerebral (JESUS, 2010)

Vários estudos educacionais e médicos no Reino Unido e nos EUA constataram que grupos que usaram Lego como recurso ajudaram a desenvolver e reforçar as habilidades de jogo e habilidades sociais.

Dentre os benefícios da “LEGOterapia” estão:

- Comunicação verbal e não - verbal
- Atenção
- Coordenação Motora
- Concentração
- Partilha e troca
- Resolução de problemas compartilhada

Fonte: <http://www.reab.me/como-a-lego-terapia-pode-ajudar-criancas-com-deficiencia/>

Segundo LeGoff, a Terapia Baseada em LEGO® é um programa de desenvolvimento social que evoluiu ao longo do tempo como consequência das tentativas contínuas de fornecer uma intervenção efetiva de desenvolvimento social para crianças com transtornos do espectro autista (TEA) e outras condições que afetam a competência social.

Para CUNHA (1988) quanto mais cedo colocarmos a criança em situações rigidamente estruturadas e conduzidas menos possibilidades elas possuirão de chegar a encontrar seu jeito de ser, sua vocação, sua afetividade. Sua espontaneidade é comprometida pela necessidade de cumprir tarefas predeterminadas e de ter um desempenho entre o êxito e o fracasso. De forma que para ele a ludicidade, é extremamente importante na saúde do ser humano, e precisa ser mais considerada, pois é o espaço para a expressão mais genuína do ser, do exercício da relação afetiva com o mundo, com as pessoas e com os objetos”

Neste sentido e objetivando o resgate do brincar espontâneo como elemento essencial do desenvolvimento integral da criança, criatividade, aprendizagem e socialização é que surgem as brinquedotecas.

Por outro lado, Freire & Garcia, (2011) apontam a importância do brincar para o adulto e sua formação na senescência com base na qualidade de vida, apontando que as atividades lúdicas ou atividades de tempo livre recreativa promovem a reserva cognitiva e protegem o cérebro dos efeitos de declínio cognitivo em função da degeneração por causa do avanço da idade, recomendando o brincar como fonte de juventude ou até mesmo um remédio para retardar os efeitos do envelhecimento e ou de síndromes como Mal de Alzheimer.

Segundo LEONTIEV (1988), a criança adota um certo tipo de atividade lúdica em cada período do seu desenvolvimento e de suas particularidades. Apontando que é por meio da atividade lúdica que a criança mais aprende, permitindo a ligação com o mundo, com a

cultura, de tal modo à estender suas qualidades humanas. São lúdicas as atividades que integram a ação, o pensamento e o sentimento (ALMEIDA, 2009).

Montessori constatou que um determinado jogo pode satisfazer de tal forma uma necessidade interior da criança que ela o executa dezenas de vezes, polarizando sua atenção de tal forma que ao largar o jogo, está mais calma e relaxada. O brinquedo diminui o sentimento de impotência da criança (CUNHA, 1988). Para ABERASTURY (1992), o brincar impulsiona a criança a expressar comportamentos que originalmente não demonstraria. Para ela, ao brincar a criança desloca seus medos, angústias e problemas internos dominando-os por meio da ação. O jogo não pode ser convertido somente em divertimento ou brincadeira, pois ele permite o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e moral (KISHIMOTO, 1997)

Brincar é oportunidade de desenvolvimento e indispensável a saúde física, emocional e intelectual (CUNHA, 1988) e essencial ao equilíbrio emocional e social em todas as idades e a brincadeira auxilia na socialização do surdo (MORGADO, 2011).

3. A HIDROTERAPIA: O meio aquático é um espaço de relação ou uma área de jogo que permite explorações psicomotoras estruturantes e um novo comprometimento corporal, momento onde se pode adquirir uma progressiva autonomia corporal e psíquica (POTEL, 1999, CIT. IN MATIAS, 2005)

O nadar é uma forma de estimulação das potencialidades do indivíduo utilizando a água como um meio de ação global por meio do movimento e da relação com o espaço, com o material, com o outro e consigo mesmo (POTEL, 1999, CIT. IN MATIAS, 2005). A Hidroterapia deve ser considerada uma atividade livre e lúdica na água capaz de promover benefícios parte da natação, dentre vários alguns autores descrevem os mais benéficos.

Segundo MATIAS (2005) a atividade psicomotora na água promove tomada de consciência de consciência do esquema corporal e suas sensações; desenvolvimento da lateralização e equilíbrio; desenvolvimento do sentido de orientação; a intensificação da atenção; introspecção e reflexão pessoal; desenvolvimento do sentido rítmico e da estruturação espaço-temporal; desenvolvimento da criatividade; desenvolvimento da comunicação e interação com os outros.

A intervenção e estimulação motora na água estimula o desenvolvimento do sujeito como ser humano. A água apresenta características próprias que influenciam a tonicidade, a mobilidade e o equilíbrio do corpo promovendo uma dinâmica na estabilidade a partir do momento em que se alteram as referências plantares e as forças que atuam sobre o corpo.

O controle respiratório é um fator de grande importância no contexto da aprendizagem na água, dadas as imersões e deslocamentos que nele são realizadas. Por isso é possível verificar-se hipoventilação, se o indivíduo está atento e concentrado ou a realizar movimentos lentos em virtude da hiperventilação em virtude de fatores emocionais como o medo, ansiedade, surpresa, entre outros (MATIAS, 2005). Assim é pretendido que o sujeito aprenda a controlar a respiração, de forma que se sinta confortável e seguro no meio aquático e também de forma a demonstrar um melhor desempenho e tirar o melhor proveito das atividades realizadas neste contexto.

A estruturação espacial trata-se da noção do espaço em que o sujeito se situa e se move, encontrando-se no meio aquático; os planos e orientações espaciais alteram-se, ora vertical, ora horizontal, ora debaixo da água, ora em cima da água. A constante passagem de um plano para o outro, fará com que o sujeito vivencie estas mudanças, captando um conjunto de novas referências que o permitirão orientar-se e organizar-se espacialmente. Neste sentido, está também implicada uma re-equilibração, que requer uma mobilização muscular.

A motricidade global refere-se à coordenação dos movimentos e deslocamentos na piscina. À medida que o sujeito ganha autonomia, o indivíduo pode experimentar diferentes espaços, como os colchões ou os rolos de esponja, e ainda as diferentes formas de deslocamento (Matias, 2005). Por último, a estruturação temporal, o tempo de sessão recomenda-se 30 minutos, de forma a não ultrapassar o tempo de regulação e manutenção da atenção; a temperatura da água deverá variar entre os 30° e os 32° graus, e na eventualidade da água estar mais fria devem promover-se vários deslocamentos e atividades que mantenham o corpo quente e em atividade; a piscina deverá ser um espaço arrumado e limpo, com o espaço bem delimitado; por fim, a piscina deve ter a forma quadrangular ou retangular, com altura entre os 1,20m e 60 ou 90 cm, para que os participantes se possam deslocar de forma autónoma (MATIAS, A. 2005).

4. ATENDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO ESCOLAR E INSERÇÃO OCUPACIONAL:

Com objetivo de contribuir para a formação de jovens com necessidades especiais, o Instituto La Bruma realiza acompanhamento pedagógico de jovens em condições de ingresso em cursos técnicos e profissionalizantes, bem como atuação direta em atividades de reforço escolar dos mesmos, além de desenvolver trabalho junto à empresas da região de maneira à contribuir para o ingresso desses jovens ao mercado de trabalho.

OBS: Para que este trabalho seja realizado há a necessidade de uma avaliação para constatar as reais condições psicológicas e cognitivas de cada indivíduo.

b) Instrumentos de Avaliação e Monitoramento

Patologia ou Condição Instrumentos
 Transtornos do Desenvolvimento Escalas Global Cognitiva Infantil e Adulto Jovem
 Escala de Perfil Espectro Autista - ATA
 Transtornos Mentais Orgânicos do Envelhecimento Escalas Global Cognitiva MOOCA
 Escala Mini Estado Mental – EMEM
 Escala de Memória Wechsler
 Paralisia Cerebral Escalas Psicomotora Grossa
 Escola Questionário de Investigação de Queixa
 Família Escalas de Carga Emocional – Zarit
 História Clínica Protocolos do CeRNeuP: Anamnese Individual e Familiar contendo:
 Dados Pessoais, Diagnóstico, Razões do Encaminhamento
 História Clínica e Condição Atual
 História Farmacológica e Medicação Atual
 Monitoramento do caso Protocolos de Evolução para cada tipo de atendimento
 Valido para Todas as Patologias Escalas de Fluência Verbal Fonêmica e Semântica
 Escalas de AVDs Global e Instrumental
 Escalas de Ansiedade
 Escalas de Depressão
 Inventários Neuropsiquiátricos

XVI - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES MENSAIS:

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
AAT		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
ATM	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATI		X					X					

XVII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAIS:

Atividade	Horário	Dia Semana				
		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
AEQ Equoterapia	17:00 às 21:00	X			X	
ALT Legoterapia	17:00 às 21:00	X			X	
AHT Hidroterapia	17:00 às 19:00			X		
AEIO Acompanhamento Escolar e Inclusão Ocupacional	19:00 às 22:00			X		
TG Treino dos Guias	19:00 às 21:00		X			
TA Treino dos Animais	19:00 às 21:00		X			
AV Acompanhamento Veterinário	18:00					X
BA Banho dos Animais	17:00					X
TAL Trato Alimentar	7:00 e 16:30	X	X	X	X	X
LMP Limpeza da Piscina	19:00		X			
SE Supervisão de Estágio	A agenda IEESC UFSCar					
OP Orientação de Pesquisa	A agenda IEESC UFSCar					
VE Viagens Educativas	A agenda IEESC UFSCar					
CPP Cursos, Palestras Pontuais	A agenda IEESC UFSCar					

XVIII - QUADRO RECURSOS HUMANOS CONTRATADOS PELA ENTIDADE:

Quant	Formação Profissional	Função	Carga Horária (Semanal)	Vínculo Empregatício	Existente	Necessário
02	Pedagogia	Terapeuta	8h	Voluntário	SIM	
01	Fonoaudiologia	Terapeuta	8h	Voluntário	SIM	
01	Fisioterapia	Terapeuta	8h	Voluntário	SIM	
01	Psicologia	Terapeuta	8h	Voluntário	SIM	
01	Enfermagem	Terapeuta	8h	Voluntário	SIM	

XXI - PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO DO CO-FINANCIAMENTO MUNICIPAL

Natureza da Despesa	Valor
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 10.000,00
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA	R\$ 4.000,00
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA	R\$
RECURSOS HUMANOS	R\$
TOTAL GERAL	R\$ 14.000,00

XXII - PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO PRÓPRIO DA ENTIDADE.

Natureza da Despesa	Valor
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 3.000,00
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA	R\$
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA	R\$ 6.000,00
RECURSOS HUMANOS	R\$
TOTAL GERAL	R\$ 9.000,00

XXIII - MEIOS DE CAPTAÇÃO DE RECURSO PARA A ENTIDADE:

FONTE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tele Marketing												
Sócio Contribuinte												
Promoções			X			X			X			X
Doações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bazares												
Almoços/ Jantares				X								
Chá Beneficente												
Outras												X
TOTAL												

XXIV - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL DO RECURSO FINANCEIRO DO CO-FINANCIAMENTO MUNICIPAL

Natureza da Despesa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Material de Consumo	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Ser. Terc. Pessoa Física	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	500,00	550,00	500,00	500,00
Ser. Terc. Pessoa Juridica												
Recursos Humanos												
TOTAL	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00